

Avaliação dos Visitantes Florais de dois Híbridos de Melão (*Cucumis melo* L.) em Cultivo Irrigado em Petrolina, PE

COELHO, M. S.¹; FERNANDES, N. S.²; SILVA, T. A.³; RIBEIRO, M. F.⁴; COSTA, N. D.⁴; KILL, L. H. P.⁴

Os visitantes florais são de grande importância para culturas agrícolas. No meloeiro (*Cucumis melo* L.), a polinização por insetos assegura uma boa produtividade e qualidade dos frutos. O objetivo deste trabalho foi avaliar dois híbridos de melão em condições irrigadas no Semiárido pernambucano com relação ao comportamento de seus visitantes florais, assim como sua produtividade. O estudo foi realizado em junho de 2010, no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE. Foram utilizadas sementes dos híbridos Tropical-F1 e HE.1x40, semeadas em bandejas e, posteriormente, plantadas em cultivo convencional, irrigado por gotejamento. As avaliações foram realizadas a partir do 30º dia de transplante. A frequência e o comportamento dos visitantes florais foram observados no período de 5h às 18h, em 3 dias não consecutivos, totalizando 39 horas de esforço amostral. Não houve diferença quanto à antese em relação aos tipos florais, sendo esta registrada por volta das 5h30min para ambos. Ao longo das observações, verificou-se a presença das seguintes abelhas: *Apis mellifera*, *Xylocopa grisescens* e *Halictidae* sp na área experimental, embora somente a primeira tenha sido registrada nas flores selecionadas para as observações. Não foram registradas visitas de abelhas nos horários de 5h às 6h e das 17h às 18h nos dois tipos florais dos dois híbridos. O pico de visitação foi registrado no período de 10h às 15h para os dois híbridos totalizando 1.324 abelhas. Comparando-se o padrão de visitação por tipo floral, verificou-se que as flores masculinas do híbrido Tropical-F1 e as hermafroditas do HE.1X40 foram mais visitadas por *A. mellifera*, o que poderia ter influenciado a produtividade. A análise dos frutos mostrou que o híbrido HE.1X40

¹Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial DTI-2/CNPq;

²Bolsista BFT/FACEPE;

³Bolsista PROBIO;

⁴Pesquisadoras da Embrapa Semiárido, BR 428, KM 152, C.P. 23, Zona rural, 56.302-970, Petrolina, PE; marciacoelho.bolsista@cpatsa.embrapa.br

apresentou maior número de frutos/planta (2,1) do que o híbrido Tropical-F1 (1,43) e, conseqüentemente, maior produtividade por área, indicando que o padrão de visitaçãõ pode ter sido um dos fatores que influenciaram a formaçãõ dos frutos.

Palavras-chaves: *Apis mellifera*, *Cucumis melo* L., Tropical-F1, HE.1X40.

Apoio Financeiro: CNPq, FACEPE.